

CONFORTO TÉRMICO E PRODUTIVO EM INSTALAÇÕES DE FRANGO DE CORTE NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAUCHO

Karina Rosalen¹

Tamires Costa Brunetto²

Nerandi Luíz Camerini³

Nos últimos anos, a avicultura tem-se mostrado como uma atividade incorporadora de novas tecnologias, alcançando altos índices de produtividade, posicionando o Brasil como uma das principais potências mundiais no setor avícola. O sucesso ou fracasso de uma criação de frangos de corte está diretamente relacionados às condições ambientais a que estes estão submetidos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o microclima das instalações para frangos de corte na região do Alto Uruguai Gaúcho, correlacionando com os índices zootécnicos, estabelecendo aos produtores informações e alternativas para melhorar a produção em propriedades diminuindo perdas causadas pelo stress térmico. O ambiente interno dos galpões foi avaliado com base no Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e Umidade Relativa do Ar (UR). Com base nos índices térmicos avaliados, foi possível traçar um perfil do microclima no interior das instalações e correlacionar com a zona de conforto térmico das aves de corte. A obtenção da temperatura e umidade foram registradas e armazenadas por aparelhos instalados em dois aviários com aves da mesma idade, coletando dados a cada trinta minutos, durante toda permanência das aves nos alojamentos. Com os dados de temperatura e umidade registrados diariamente, fora efetuado médias semanais com um intervalo de quatro horas, as quais foram comparadas com o ITU utilizado como referência. Constatou-se que na maioria dos horários o ITU não estava na faixa de conforto, o que não causou grandes perdas para o produtor, tendo em vista que os principais problemas observados no lote foi a ocorrência de uma enfermidade, que na primeira semana de vida das aves ocasionou a elevação da taxa de mortalidade, e também a elevada concentração de amônia nos dias quentes decorrente do acionamento dos nebulizadores para diminuir a temperatura do aviário. Verificou-se que os valores de ITU encontrados evidenciaram a necessidade de corrigir o microclima das instalações para alcançar condições ideais para produção de aves de corte.

Palavras-chave: Ambiência. Produção animal. Índices zootécnicos

¹ Acadêmica do curso de Agronomia e bolsista voluntária no projeto. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. karinarosalen@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Agronomia e bolsista do PIBIC/CNPq . Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. tamybrunetto@hotmail.com

³ Orientador do projeto, Professor Doutor no curso de Agronomia na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. nerandi@gmail.com